

# **FPSM PIRAÍ**

## **Relatório do 1º Semestre de 2021**

Este relatório objetiva apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do **FPSM PIRAÍ**, no 1º semestre de 2021 em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão, e a vigência do contrato de consultoria de investimentos firmado com a MAIS VALIA Consultoria e apresentado a seguir.

- 1. POSIÇÃO DE ATIVOS:** Em 30/06/2021 a carteira de investimentos do **FPSM PIRAÍ** alcançou o valor de R\$ 238.445.434,12. Suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 3.922/10.
- 2. ALOCAÇÕES POR ESTRATÉGIA E GESTOR:** No tocante a distribuição dos recursos, assim como por gestores, o **FPSM PIRAÍ** vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de apenas 7 gestores, mas mesmo assim, implementando uma boa gestão no tocante a diversificação dos índices de referência dos investimentos realizados.
- 3. RENTABILIDADES DA CARTEIRA:** A rentabilidade nominal do semestre em análise foi positiva em 0,52% frente a uma meta atuarial de 6,50%, ainda refletindo os impactos e desdobramentos decorrentes da Pandemia do COVID 19 que é, o que a teoria e literatura denominam de “Risco Sistemático ou Conjuntural”. Este resultado insatisfatório continua tendo como pano de fundo o cenário que descrevemos a seguir.

Ao fim deste semestre, a pandemia continuou a ser elemento importante e ainda presente no radar dos Países e com a boa notícia da sequência do avanço de sua aplicação na população mundial. Entretanto, entendemos, ouvindo os especialistas de que é necessária a aplicação de vacinas nas populações de todos os países do planeta a fim de evitar variantes que possam fazer a pandemia ressurgir sob novos aspectos de resistência viral às atuais vacinas em uso. Este é um ponto a ser observado pois traz fortes influências sobre o ambiente econômico global. No caso do Brasil temos vacinas sendo aplicadas em um ambiente onde observamos aspectos políticos misturados a todo o processo de enfrentamento, condução, produção, aquisição das vacinas que estão configurados, explicitamente, na Comissão Parlamentar de Inquérito -CPI da COVID instalada no âmbito do Senado Federal. Tal fato alimenta e traz significativa instabilidade política econômica com troca de ministros da saúde, das forças armadas, bem como dos questionamentos quanto a presença de oficiais militares na condução de Ministérios e empresas públicas promovidas pelo atual Governo.

Ainda no campo político tivemos no semestre verdadeiras “reviravoltas” em entendimentos anteriores com relação a Operação Lava- Jato e, especificamente, em relação ao ex-presidente Lula.

No cenário macroeconômico, nos preocupam, principalmente, os seguintes aspectos com forte influência, no médio prazo sobre os mercados:

**(a)** a situação das contas públicas, ainda mais sobrecarregadas pela retomada, ainda que em menor volume e maior fiscalização, do auxílio emergencial aos brasileiros menos assistidos em termos de renda e com a postergação de compromissos fiscais concedido a pequenas e médias empresas, **(b)** a proposta de reforma tributária enviada, pelo Ministério da Economia, ao Congresso sendo colocada como um “teste” e que, assim, será amplamente modificada e se distanciada dos reais pontos que devem ser modificados para que possa, realmente, contribuir para ajudar no processo de recuperação econômica e redução do desemprego; **(c)** as suspeitas do mercado com relação a permanência de ministros e equipe econômica diante de algumas ações incisivas do Poder Executivo em empresas de economia mista e de grande participação no mercado e índice de ações; **(d)** as disputas políticas “veladas”, porém antecipadas mirando a sucessão presidencial apenas em 2022; **(e)** o forte crescimento da inflação medida pelo IPCA. Com dificuldade de estabelecimento de expectativas confiáveis, notadamente com relação ao processo de elevação dos juros básicos da economia, expressado na Taxa SELIC, em que o COPOM inverteu a trajetória de queda, no mês de março de 2021 com as sucessivas elevações, no 1º semestre de 0,75 pontos percentuais na taxa vigente no final de 2020. Diante da velocidade da evolução dos preços, podemos até esperar elevações de 1 ponto percentual nas reuniões a partir de agosto de 2021. **(f)** Diante destes aspectos de taxas de juros, em elevação, mas baixa para os padrões brasileiros, e que acumulo de incertezas pelos agentes de mercado, a busca por maiores prêmios de risco tende a crescer e os mercados se mostram com maior volatilidade e resultados insatisfatórios, notadamente, no segmento de renda fixa. **(g)** No cenário externos nos preocupa a alavancagem dos investidores diante da manutenção prolongada das taxas de juros próximas de zero nos EUA e Europa, combinadas com a artificialidade dos estímulos de compra de ativos pelos Bancos Centrais e desarrumação do sistema produtivo mundial pela pandemia que dominou o mundo em 2020. **(h)** No segmento de renda variável o IBOVESPA fechou o semestre no campo positivo com valorização de 6,54%. Entretanto, pela alavancagem deste segmento, no Brasil e no exterior, com a busca de maiores riscos para melhores resultados dos investimentos, aliada ao aumento de “novos” investidores neste segmento nos traz preocupação quanto a perspectiva de manutenção de que recordes de rentabilidade sejam, sucessivamente, batidos no ambiente de instabilidades descrito acima. **(i)** A não precificação nos ativos de uma crise hídrica que ganhou preocupação dos especialistas no 1º semestre e que tem potencial para impactar, negativamente, o ambiente de recuperação econômica no 2º semestre de 2021.

Com este pano de fundo, tanto no cenário interno como no externo, que embasaram nossas sugestões de estratégias alvo para a política de investimentos do **FPSM PIRAÍ** a ser executada em 2021, e que ainda se fizeram presentes neste semestre e que, em nossas expectativas permanecerão presentes no médio prazo, que pautaremos nossas ações de consultoria de investimentos futuras.

4. **ANÁLISE DE RISCO / RETORNO DA CARTEIRA:** Os riscos da carteira de investimentos do **FPSM PIRAÍ**, neste semestre, permanecem afetados pelo cenário político-econômico na medida em que segue o cenário de oscilações positivas das cotações das ações e, no segmento de renda fixa, em variações majoritariamente negativas, dos preços dos ativos de emissores públicos e privados. Dessa forma, a volatilidade da carteira (risco de mercado) foi de 3,86%. No tocante ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em títulos públicos federais, e fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais (74% no fechamento do semestre), também podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado. Nos demais fundos, com eventual presença de títulos de emissores privados, os gestores selecionados têm severos critérios de avaliação para a sua inclusão ou exclusão na carteira de investimentos dos fundos investidos pelo **FPSM PIRAÍ** notadamente neste momento de elevação das incertezas e desempenho das empresas emissoras, diante dos desafios que elas enfrentarão no cenário prospectivo da presença dos efeitos do coronavírus.
5. **ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA:** A situação ao término do semestre evidencia que, apesar de alguns objetivos não terem sido alcançados (estratégias alvo), ficou demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria política de investimentos definida para o ano de 2021.
6. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A rentabilidade insatisfatória que o **FPSM PIRAÍ** apresentou em relação a sua meta atuarial no 1º semestre de 2021, nos parece bastante desafiadora para ser recuperada ao longo do ano, mas ressaltamos que este foi um semestre em que o mundo, Brasil incluído, se manteve sob o espectro da pandemia e suas variações. Entretanto, convocamos os gestores do **FPSM PIRAÍ** que olhem para um período maior, no tocante a sua meta atuarial, pois assim ela tem de ser buscada: no longo prazo. Ressaltamos a maior necessidade de diversificação dos investimentos e gestores ao longo do 2º semestre de 2021 diante de uma taxa SELIC hoje no patamar de 4,25% e uma meta atuarial projetada de, aproximadamente, 11%. Há uma política de investimentos para o ano de 2021 vigente visando exatamente enfrentar este desafio, objetivando alcançar, ao final do ano de 2021, um resultado, no mínimo, de maior proximidade de sua meta atuarial, utilizando todas as alternativas de investimentos hoje previstas na Resolução 3.922/10.

Cabe lembrar também, que deve ser observada a continuidade da expansão do conhecimento, inclusive em obediência a legislação em vigor, que vai exigir certificação de conselheiros e membros da diretoria, além das exigências já existentes, neste momento, para membros do comitê de investimentos. Cabe ressaltar que devam ser adquiridas e consolidadas as premissas do programa Pró Gestão. Dentro destes aspectos torna-se importante também que o **FPSM PIRAÍ** busque maior agilidade de decisão para o aproveitamento de oportunidades de investimentos que devem surgir nos mercados diante dos aspectos aqui relacionados.

Continuamos a disposição para participarmos de reuniões online e ao vivo, com dirigentes e conselheiros para análises e esclarecimentos, bastando apenas o seu agendamento conosco.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 2021.



**Ronaldo Borges da Fonseca**

Economista – CORECON 1639 -1 – 19ª Região  
Consultor de Valores Mobiliários – CVM

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

Posição de Ativos												
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	Ano	Cotização Aplic/Resg	Valor(R\$) (30/06/2021)	% Carteira	Limite % Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo	Limite % PL Fundo
<b>Renda Fixa</b>												
ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ INST RF IMA-B 5 FIC FI	2,54%	-0,15%	1,17%	D0/D0	23.530.725,90	9,87%	100%	1.606.247.660,38	1,46%	15%
ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B FIC FI	5,71%	0,40%	-0,84%	D0/D+1	37.882.452,74	15,89%	100%	409.950.834,72	9,24%	15%
CAIXA	CAIXA	CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,27%	-0,00%	0,72%	D0/D0	26.165.534,52	10,97%	100%	16.058.908.177,46	0,16%	15%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	5,73%	0,38%	-0,82%	D0/D+1	17.430.086,56	7,31%	100%	7.399.889.507,38	0,24%	15%
CAIXA	CAIXA	FI CAIXA BRASIL IMA-B TP RF LP	5,72%	0,40%	-0,84%	D0/D0	34.186.305,66	14,34%	100%	5.867.854.510,24	0,58%	15%
CAIXA	CAIXA	FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	2,55%	-0,15%	1,15%	D0/D0	17.079.205,89	7,16%	100%	14.363.834.668,17	0,12%	15%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC FI	2,55%	-0,19%	1,17%	D0/D+1	20.814.240,83	8,73%	100%	5.768.393.191,74	0,36%	15%
<b>Sub-total Artigo 7º I, Alínea b - FI 100% Títulos TN</b>							<b>177.088.552,10</b>	<b>74,27%</b>				
BRAM	Banco BRADESCO	BRADESCO INST FIC FI RF IMA-B 5	2,71%	-0,14%	0,68%	D0/D+1	26.211.878,08	10,99%	20%	1.148.865.288,98	2,28%	15%
ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ RENDA FIXA IMA B ATIVO FIC FI	6,14%	0,46%	0,59%	D0/D0	7.878.149,27	3,30%	20%	738.649.837,57	1,07%	15%
ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES LP FIC FI	0,18%	0,31%	1,16%	D0/D0	3.382.415,56	1,42%	20%	21.843.705.075,92	0,02%	15%
<b>Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a - FI Renda Fixa - Geral</b>							<b>37.472.442,91</b>	<b>15,72%</b>				
PETRA CAPITAL	FINAXIS Corretora	FIDC PREMIUM - COTA SÊNIOR	11,66%	-0,16%	-4,21%	D0/D0	3.803.304,97	1,60%	5%	78.215.387,02	4,86%	5%
BRPP Gestão Prod Estrut	GERAÇÃO FUTURO Corret	FIDC MULTISSETORIAL MASTER III SEN	0,00%	-29,46%	-2,79%	D0/D0	23.901,73	0,01%	5%	1.995.589,33	1,20%	5%
<b>Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a - FI em Direitos Creditórios - Cota Sênior</b>							<b>3.827.206,70</b>	<b>1,61%</b>				
MACROINVEST Gest Rec	INDIGO DTVM	SANTOS CREDIT YIELD FI RF CRED PRIV	10,64%	-0,21%	-3,92%	D0/D0	251.512,75	0,11%	5%	44.923.240,03	0,56%	5%
<b>Sub-total Artigo 7º VII, Alínea b - FI Renda Fixa "Crédito Privado"</b>							<b>251.512,75</b>	<b>0,11%</b>				
<b>Sub-total Renda Fixa</b>							<b>218.639.714,46</b>	<b>91,69%</b>				
<b>Renda Variável</b>												
ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ OLIMPO FIC FIA	20,39%	1,43%	10,04%	D0/D+1	6.222.556,13	2,61%	20%	1.036.016.240,81	0,60%	15%
BRAM	BEM DTVM	BRADESCO FIA SELECTION	20,82%	2,09%	5,73%	D+1/D+1	5.558.579,73	2,33%	20%	776.844.725,37	0,72%	15%
<b>Sub-total Artigo 8º II, Alínea a - FI de Ações - Geral</b>							<b>11.781.135,86</b>	<b>4,94%</b>				
BRAM	Banco BRADESCO	BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	2,08%	-0,27%	0,31%	D0/D0	8.024.583,80	3,37%	20%	308.240.507,55	2,60%	5%
<b>Sub-total Artigo 8º III - FI Multimercado</b>							<b>8.024.583,80</b>	<b>3,37%</b>				

Cliente: RJ FPSM PIRAÍ  
Data Início: 31/12/2020

Data Extrato: 30/06/2021  
Índice de comparação: IPCA + 5,48%

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

Posição de Ativos												
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	Ano	Cotização Aplic/Resg	Valor(R\$) (30/06/2021)	% Carteira	Limite % Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo	Limite % PL Fundo
<b>Sub-total Renda Variável</b>							<b>19.805.719,66</b>	<b>8,31%</b>				
<b>Total</b>							<b>238.445.434,12</b>	<b>100%</b>				

### EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

#### Enquadramento da Carteira

Artigo	Classe	Valor(R\$)	% Carteira	Política Investimento	Limite Res. 3.922/2010
<b>Renda Fixa</b>					
Artigo 7º I, Alínea b	FI 100% Títulos TN	177.088.552,10	74,27%	<b>56,66%</b>	100,00%
Artigo 7º IV, Alínea a	FI Renda Fixa - Geral	37.472.442,91	15,72%	19,44%	40,00%
Artigo 7º VII, Alínea a	FI em Direitos Creditórios - Cota Sênior	3.827.206,70	1,61%	1,76%	5,00%
Artigo 7º VII, Alínea b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	251.512,75	0,11%	0,62%	5,00%
<b>Total Renda Fixa</b>		<b>218.639.714,46</b>	<b>91,71%</b>		
<b>Renda Variável</b>					
Artigo 8º II, Alínea a	FI de Ações - Geral	11.781.135,86	4,94%	18,45%	20,00%
Artigo 8º III	FI Multimercado	8.024.583,80	3,37%	<b>3,07%</b>	10,00%
<b>Total Renda Variável</b>		<b>19.805.719,66</b>	<b>8,31%</b>		

#### Rentabilidades por Artigo em Períodos Fechados (%)

Estratégia	No Mês	No Ano	12 meses	24 meses
<b>Artigo 7º I, Alínea b</b>	0,14	0,07	--	--
% do CDI	47,3	5,2	--	--
<b>Artigo 7º IV, Alínea a</b>	0,02	0,65	--	--
% do CDI	7,1	51,3	--	--
<b>Artigo 7º VII, Alínea a</b>	0,26	1,82	--	--
% do CDI	84,7	143,1	--	--
<b>Artigo 7º VII, Alínea b</b>	-0,21	-3,92	--	--
% do CDI	-68,1	-309,2	--	--
<b>Artigo 8º II, Alínea a</b>	1,74	7,63	--	--
% do CDI	570,7	601,4	--	--
<b>Artigo 8º III</b>	-0,27	0,31	--	--
% do CDI	-87,4	27,3	--	--

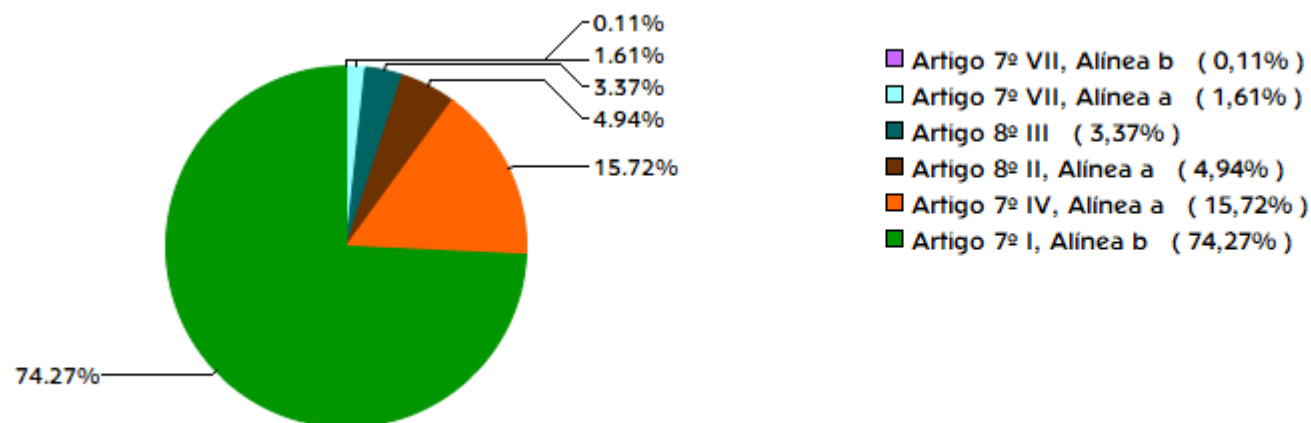
#### Ganhos Financeiros

Estratégia	Ganho Bruto (R\$)
<b>Artigo 7º I, Alínea b</b>	252.924,47
<b>Artigo 7º IV, Alínea a</b>	9.365,74
<b>Artigo 7º VII, Alínea a</b>	10.023,87
<b>Artigo 7º VII, Alínea b</b>	-523,20
<b>Artigo 8º II, Alínea a</b>	201.495,39
<b>Artigo 8º III</b>	-21.437,77
<b>Total</b>	<b>451.848,51</b>

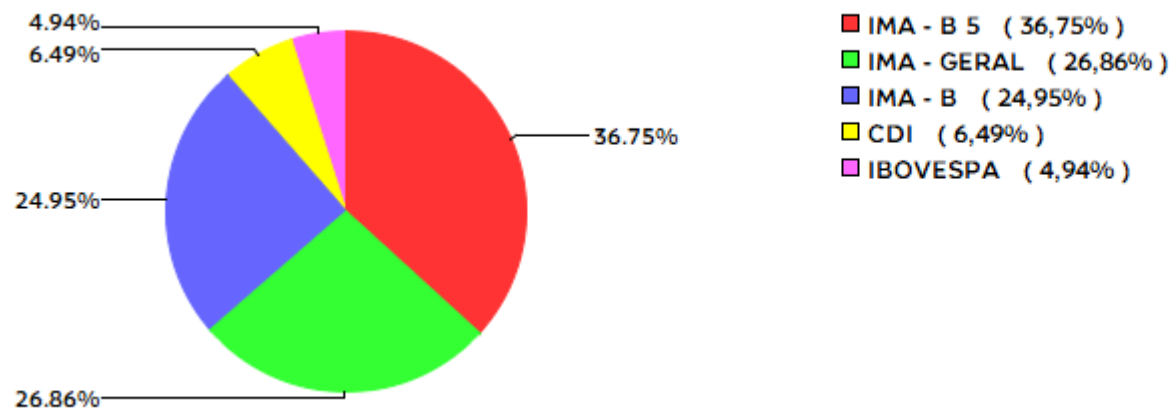


### EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

#### Alocação por Estratégia

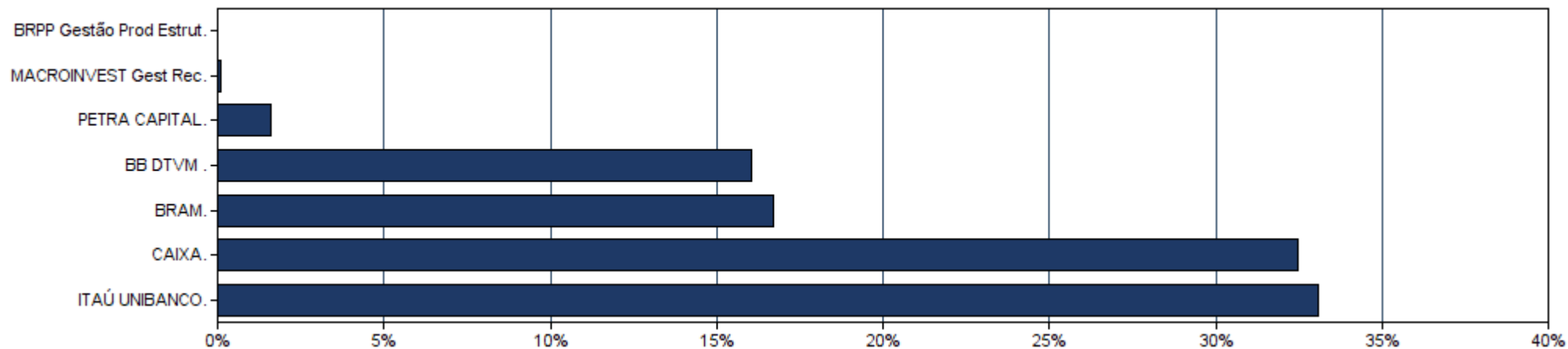


#### Indexadores



**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

**Alocação por Gestor**

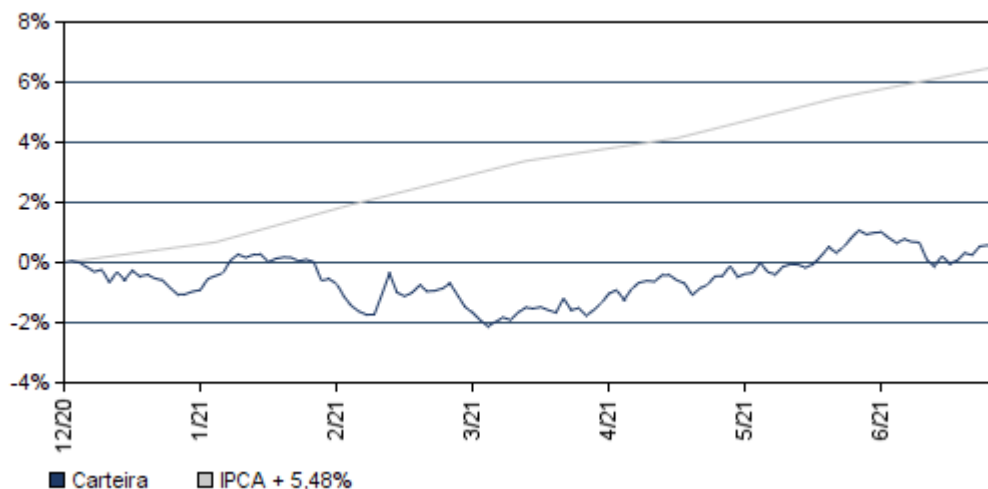


**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

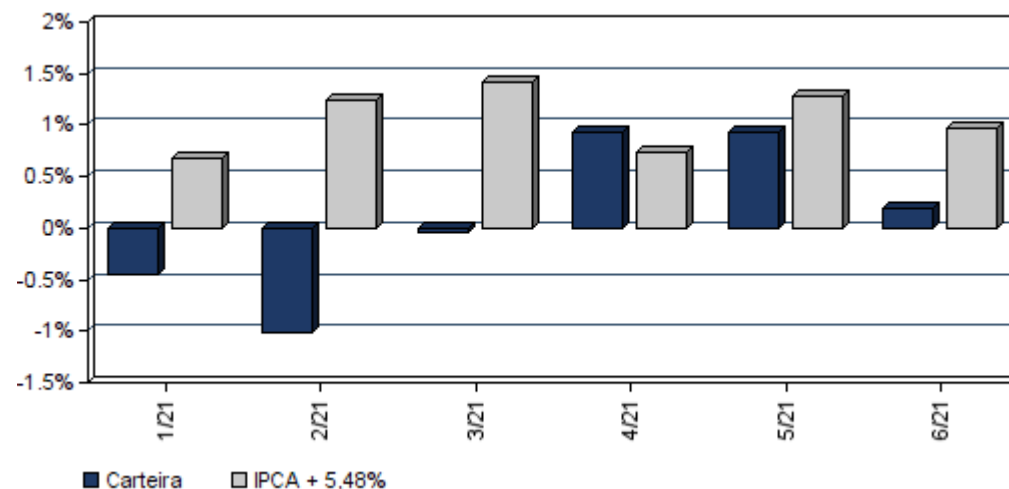
**Rentabilidades da Carteira**

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent.Ano
<b>2021</b>	-0,44	-1,02	-0,04	0,92	0,93	0,19	--	--	--	--	--	--	0,52
<b>IPCA + 5,48%</b>	0,68	1,25	1,42	0,74	1,28	0,98	--	--	--	--	--	--	6,50
<b>p.p. Indx</b>	-1,12	-2,26	-1,47	0,19	-0,35	-0,79	--	--	--	--	--	--	-5,98

**Evolução da Rentabilidade**



**Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses**



### EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

#### Análise de Risco / Retorno da Carteira

	Qtd.	Perct.	Período	Rentabilidade (%)			Volat. Anual
				Carteira	IPCA + 5,48%	p.p. Indx.	
Meses <b>acima</b> do Benchmark	1	16,7%					
Meses <b>abaixo</b> do Benchmark	5	83,3%					
	Rentab.	Mês					
<b>Maior</b> rentabilidade da Carteira	0,93%	mai/21	<b>03 meses</b>	2,05	3,02	-1,0	3,560
<b>Menor</b> rentabilidade da Carteira	-1,02%	fev/21	<b>06 meses</b>	0,52	6,50	-6,0	3,864
			<b>12 meses</b>	--	--	--	--
			<b>24 meses</b>	--	--	--	--
			<b>36 meses</b>	--	--	--	--
			<b>Desde o início</b>	0,52	6,50	-6,0	3,864

#### Análise dos Fundos & Ativos da Carteira

##### Rentabilidades em Períodos Fechados (%)

Fundo / Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
ITAU INST RF IMA-B 5 FIC FI Var. do IMA-B 5 p.p.	-0,15 -0,02	1,17 -0,11	1,38 -0,06	1,17 -0,11	1,17 -0,11	1,17 -0,11	1,17 -0,11
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B FIC FI Var. do IMA-GERAL TOTAL p.p.	0,40 0,04	-0,84 -0,98	2,08 0,60	-0,84 -0,98	-0,84 -0,98	-0,84 -0,98	-0,84 -0,98
CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF Var. do IMA-GERAL TOTAL p.p.	-0,00 -0,36	0,72 0,58	0,90 -0,58	0,72 0,58	0,72 0,58	0,72 0,58	0,72 0,58
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI Var. do IMA-B TOTAL p.p.	0,38 -0,04	-0,82 -0,10	2,09 -0,05	-0,82 -0,10	-0,82 -0,10	-0,82 -0,10	-0,82 -0,10
FI CAIXA BRASIL IMA-B TP RF LP Var. do IMA-B TOTAL p.p.	0,40 -0,02	-0,84 -0,11	2,09 -0,06	-0,84 -0,11	-0,84 -0,11	-0,84 -0,11	-0,84 -0,11
FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP Var. do IMA-B 5 p.p.	-0,15 -0,02	1,15 -0,13	1,38 -0,05	1,15 -0,13	1,15 -0,13	1,15 -0,13	1,15 -0,13
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC FI Var. do IMA-B 5 p.p.	-0,19 -0,06	1,17 -0,12	1,37 -0,07	1,17 -0,12	1,17 -0,12	1,17 -0,12	1,17 -0,12
BRADESCO INST FIC FI RF IMA-B 5 Var. do IMA-B 5 p.p.	-0,14 -0,01	0,68 -0,61	1,41 -0,03	0,68 -0,61	0,68 -0,61	0,68 -0,61	0,68 -0,61

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

**Análise dos Fundos & Ativos da Carteira**

**Rentabilidades em Períodos Fechados (%)**

Fundo / Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
ITAÚ RENDA FIXA IMA B ATIVO FIC FI Var. do IMA-B TOTAL p.p.	0,46 0,04	0,59 0,08	2,62 0,47	0,59 0,08	0,59 0,08	0,59 0,08	0,59 0,08
ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES LP FIC FI % do CDI	0,31 102,73	1,16 91,65	0,74 94,49	1,16 91,65	1,16 91,65	1,16 91,65	1,16 91,65
FIDC PREMIUM - COTA SÊNIOR % do CDI	-0,16 -52,77	-4,21 -331,75	-3,63 -464,37	-4,21 -331,75	-4,21 -331,75	-4,21 -331,75	-4,21 -331,75
FIDC MULTISSETORIAL MASTER III SEN % do CDI	-29,46 -9.662,14	-2,79 -220,17	-17,91 -2.289,81	-2,79 -220,17	-2,79 -220,17	-2,79 -220,17	-2,79 -220,17
SANTOS CREDIT YIELD FI RF CRED PRIV % do CDI	-0,21 -68,08	-3,92 -309,24	2,18 278,99	-3,92 -309,24	-3,92 -309,24	-3,92 -309,24	-3,92 -309,24
ITAÚ OLIMPO FIC FIA Var. do IBOVESPA p.p.	1,43 0,96	10,04 -4,00	9,82 1,10	10,04 -4,00	10,04 -4,00	10,04 -4,00	10,04 -4,00
BRADESCO FIA SELECTION Var. do IBOVESPA p.p.	2,09 1,63	5,73 -0,81	11,88 3,16	5,73 -0,81	5,73 -0,81	5,73 -0,81	5,73 -0,81
BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO % do CDI	-0,27 -87,39	0,31 27,31	0,76 97,73	0,31 27,31	0,31 27,31	0,31 27,31	0,31 27,31
IPCA + 5,48%	0,98	6,50	3,02	6,50	14,26	23,12	34,15
CDI	0,30	1,27	0,78	1,27	2,27	6,99	13,75
IMA - B	0,42	-0,72	2,14	-0,72	7,42	12,74	45,16
IMA - B 5	-0,13	1,29	1,44	1,29	6,07	15,42	32,32
IMA - B 5+	0,83	-2,55	2,69	-2,55	8,52	10,66	55,78
IMA - GERAL	0,35	0,14	1,48	0,14	3,55	10,30	27,83
IRF - M	0,21	-1,58	1,26	-1,58	0,14	9,97	27,26

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

**Análise dos Fundos & Ativos da Carteira**

**Rentabilidades em Períodos Fechados (%)**

Fundo / Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
IRF - M 1	0,21	0,81	0,68	0,81	2,04	8,17	15,99
IRF - M 1+	0,22	-3,30	1,54	-3,30	-1,09	10,57	31,78
IBOVESPA	0,46	6,54	8,72	6,54	33,40	25,59	74,27
IFIX	-2,19	-4,02	-3,23	-4,02	-1,83	4,90	29,63
SMALL CAP	1,29	11,42	12,41	11,42	39,64	46,83	108,08
IPCA + 6%	1,02	6,76	3,15	6,76	14,82	24,33	36,14
INPC + 6%	1,09	6,95	3,42	6,95	15,75	25,60	37,46
Dolar Comercial	-4,40	-3,74	-12,20	-3,74	-8,65	30,53	29,73
IBRX 100	0,63	8,82	9,61	8,82	36,33	29,97	82,97
IBRX 50	0,66	9,11	9,99	9,11	37,48	27,96	75,42
IGPM	0,60	15,09	6,31	15,09	35,77	45,68	55,19
INPC	0,60	3,95	1,95	3,95	9,22	11,78	15,49
IPCA	0,53	3,77	1,68	3,77	8,35	10,66	14,38